

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Teorias da Justiça

Tópico: Responsabilidade e Punição

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 04

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096496_T05

Professor: Denis Coitinho

EMENTA

A disciplina desenvolve a temática da justiça, suas abordagens ao longo da história do pensamento filosófico-jurídico, a legitimação da obrigação civil, a fundamentação da justiça e da igualdade entre os homens. Aborda também a reflexão sobre as práticas da justiça no espaço público a partir dos princípios de um agir ético.

OBJETIVOS

Analisar o problema da responsabilidade moral e da punição. Especificamente, quer-se discutir a plausibilidade das posições compatibilistas de responsabilidade moral, tais como as apresentadas por Frankfurt, Strawson, Fischer e Ravizza, Dworkin, Scanlon e Parfit. Também, pretende-se oferecer uma visão introdutória sobre o problema da punição e suas concepções tradicionais, tais como a retributivista e a consequencialista, bem como procurar desenvolver uma concepção alternativa de punição a partir da confluência entre uma ética das virtudes e uma ética neocontratualista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - O Problema da Responsabilidade Moral

G. Strawson e o problema da responsabilidade mental

T. Nagel e a sorte moral

2 - Soluções Compatibilistas de Responsabilidade Moral

P. Strawson e as atitudes reativas
H. Frankfurt e as possibilidades alternativas
J. Fischer e o controle de direcionamento

3 - Responsabilidade Moral e Autoridade Social

R. Dworkin e a metáfora do filtro
T. Scanlon e a responsabilidade substancial e censura
D. Parfit e a liberdade como escolha

4 - O Problema da Punição

D. Boonin e o problema da punição
J. Rawls e os dois conceitos de regras

5 - Concepções Tradicionais da Punição

D. Brink e a concepção retributivista
H. L. Hart e a concepção consequencialista

6 - Concepções Alternativas da Punição

S. Darwall e as razões de segunda pessoa
M. Schaeffer e a ética das virtudes

BIBLIOGRAFIA

- BOONIN, David. *The Problem of Punishment*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- BRINK, David. “Retributivism and Legal Moralism”. *Ratio Juris*, Vol. 25, No. 4, 2012, p. 496-512.
- DARWALL, Stephen. *Morality, Authority, and Law: Essays in second-personal ethics I*. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- DWORKIN, Ronald. *Justice for Hedgehogs*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2011.
- FISCHER, John. “Responsibility and Control”. *The Journal of Philosophy*, Vol. 79, No. 1, 1982, pp. 24-40.
- FRANKFURT, Harry. “Alternate Possibilities and Moral Responsibility”. *The Journal of Philosophy*, Vol. 66, No. 23, 1969, pp. 829-839.
- HART, H. L. A. *Punishment and Responsibility*. New York: Oxford University Press, 2008.
- NAGEL, Thomas. “Moral Luck”. In: *Mortal Questions*. New York: Cambridge University Press, 1979. Rep. in: STATMAN, Daniel. *Moral Luck*. New York: State University of New York Press, 1993, p. 57-71.
- PARFIT, Derek. *On What Matters*, Vol 1. Oxford: Oxford University Press, 2011.
- RAWLS, John. “Two Concepts of Rules”. *Philosophical Review*, Vol. 64, No. 1, 1955, pp. 3-32.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARISTÓTELES. *Ethica Nicomachea*. Ed. I. Bywater. Oxford: Oxford University Press, 1894 (Reimp. 1962).
- _____. *Nicomachean Ethics*. Transl. Terence Irwin. 2. ed. Indianapolis: Hackett, 1999.
- AUDI, R. *Moral Knowledge and Ethical Character*. New York: Oxford University Press, 1997.
- _____. *The Good in the Right: a theory of intuition and intrinsic value*. Princeton: Princeton University Press, 2004.
- COITINHO, D. “**Responsabilidade Moral Razoável**”. *Veritas*, Vol. 59, No. 1, 2014, pp. 38-58.
- _____. “**Virtudes, Caráter e Responsabilidade**”. *Dissertatio*, Vol. 39, 2014, p. 121-142.
- DENNETT, Daniel. *Freedom Evolves*. New York: Viking Penguin, 2003.
- FEINBERG, Joel. “**Problematic Responsibility in Law and Morals**”. *The Philosophical Review*, Vol. 71, No. 3, 1962, pp. 340-351.
- FISCHER, John Martin; RAVIZZA, Mark. *Responsibility and Control*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- FISCHER, J; RAVIZZA, M. (Eds.). *Perspectives on Moral Responsibility*. Ithaca: Cornell University Press, 1993.
- FRANKFURT, Harry. “**Freedom of the Will and the Concept of a Person**”. *The Journal of Philosophy*, Vol. 68, No. 1, 1971, pp. 5-20.
- IRWIN, Terence. “**Reason and Responsibility in Aristotle**”. In: RORTY, Amélie (Ed.). *Essays on Aristotle's Ethics*. Berkeley and Los Angeles, California: University of California Press, 1980, p. 117-155.
- KANT, Immanuel. *Groundwork of the Metaphysics of Morals*. Transl. Mary Gregor. New York: Cambridge University Press, 2010.
- KERSHNER, Stephen. “**A Defense of Retributivism**”. *International Journal of Applied Philosophy*, Vol. 14, No. 1, pp. 97-117.
- MEYER, Susan. “**Aristotle on the Voluntary**”. In: KRAUT, Richard (Ed.). *The Blackwell Guide to Nicomachean Ethics*. Oxford: Blackwell, 2006, p. 137-157.

AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A avaliação será contínua, considerando todas as atividades realizadas. As atividades serão compostas de apresentação e participação nos seminários orientados e um artigo a ser entregue no final do semestre. A data de entrega do artigo será até 22 de dezembro de 2015 (terça-feira). Enviar em PDF por e-mail.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Filosofia e História

Tópico: **O agente humano nos impasses da elaboração da identidade moral moderna segundo Taylor**

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 04

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096495_T04

Professor: Inácio Helfer

EMENTA

As categorias da história e da filosofia são aproximadas mediante a (re)leitura dos fatos históricos. A abordagem focaliza a discussão sobre o sentido da história, a noção de progresso e as dinâmicas dos processos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Teoria da ação humana, sua natureza, motivações e a questão da intencionalidade;
- O que é uma ação intencional? O que é explicar uma ação? Qual a natureza da relação entre uma razão de agir e uma ação?
- O conceito de modernidade e a construção do *self* moderno;
- Atomismo e holismo social no contexto do mal-estar da modernidade;
- Formalismo ético, o utilitarismo ético, a ética da inarticulação e o ser humano em busca do reconhecimento.

BIBLIOGRAFIA

DAVIDSON, Donald. **Essays on actions and events**. 20 ed. Oxford : Clarendon Press; Toronto: Oxford University Press, 2001.

NEUBERG, Marc (Org.). **Théorie de l'action**. Textes majeurs de la philosophie analytique de l'action. Liège: Mardaga. 1991.

PIPPIN, Robert. **Hegel's Practical Philosophy: Rational Agency as Ethical Life**. Cambridge University Press, 2008.

_____. La théorie hégélienne de l'agentivité. Le problème de l'intérieur et de l'extérieur. **Philosophie**, Paris, n. 99, p. 96-120, set. 2008.

QUANTE, Michael. **Il concetto hegeliano di azione**. Trad. Paolo Livieri. Milano, Franco Angeli, 2011.

HELPER, Inácio. Teoria da ação e mediações dialética em Hegel. **Revista Eletrônica Estudos Hegelianos**, ano 8, n. 14, 2011.

TAYLOR, Charles. **Hegel**. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

____. **Sources of the self: the making of the modern identity**. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1989. [**As fontes do Self** : a construção da identidade moderna. (Utilizado nas citações do projeto de pesquisa). Trad. de Adail Ubirajara Sobral e Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Loyola, 1997; **Les sources du moi : la formation de l'identité moderne**. Montréal: Boréal, 1998.]

AVALIAÇÃO

Entrega de um artigo, no final da disciplina, referente aos assuntos abordados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Ontology and Language

Av. UNISINOS, 950 - Bairro Cristo Rei - CEP 93022-000 São Leopoldo Rio Grande do Sul Brasil

Fone: (51) 3590-8781 Fax: (51) 3590-8112

ppgfilo@unisinis.br

<http://www.unisinis.br>

Tópico: What is it? Who has it? How did it evolve?

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 04

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 069489_T06

Professor: John Bolender

EMENTA

Abordagem e tematização de questões clássicas e contemporâneas vinculadas aos temas: Ser e Linguagem pelo viés da compreensão e da interpretação. Apresentação do diálogo entre a tradição metafísica [ontologia], hermenêutica, as ciências e o desenvolvimento das implicações epistemológicas e práticas decorrentes da reflexão sobre o tema do ser enquanto linguagem.

BIBLIOGRAFIA

CHOMSKY, Noam. **Estruturas Sintáticas**. Petrópolis: Editora Vozes. 2002. Tr., G. de Á. Othero e S. de M. Menuzzi.

EVERETT, D. "**What Does Pirahã Grammar Have to Teach Us about Human Language and the Mind?**" **Wiley Interdisciplinary Reviews: Cognitive Science**, 3, 2012, pp. 555-63.

FEYERABEND, P. K. **Contra o Método**. 2a edição. 2003. São Paulo: Editora UNESP. Tr., C. A. Mortari.

GOULD, Stephen Jay. **The Structure of Evolutionary Theory**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press. 2002.

HAUSER, M. D., CHOMSKY, N. & FITCH, W. T. "**The Faculty of Language: What Is It?, Who Has It?, and How Did It Evolve?**" *Science*, 298, 2002, pp. 1569-79.

INAN, I. **The Philosophy of Curiosity**. 2012. Nova York e Londres: Routledge.

LIEBESMAN, D. "**Simple Generics**" *Noûs* 45, 2011, pp. 409-22.

RADFORD, A. **Syntax: A Minimalist Introduction**. Cambridge: Cambridge University Press.

REICHENBACH, H. **Elements of Symbolic Logic**. 1947. Nova York: The Macmillan Company.

STEVENS, S. S. "**On the Theory of Scales of Measurement**" *Science* 103, 1946, pp. 677-80.

WIESE, H. **Numbers, Language, and the Human Mind**. 2003. Cambridge: Cambridge University Press.

WITTGENSTEIN, L. **Observações Filosóficas**. 2005. São Paulo: Edições Loyola. Tr., A. Sobral e M. S. Gonçalves.

WRAY, A. **Formulaic Language: Pushing the Boundaries**. 2008. Oxford: Oxford University Press.

AVALIAÇÃO

The standard requirements of attendance and participation in class discussion are in effect. A term paper, from 6,000 to 7,500 words, is also required. You are required to submit a draft of the paper in advance. After I read the draft, you may either revise it or write on a different topic for the final submission of the term paper. A seminar presentation on material assigned for the course is also required. The presentation should be the basis for discussion lasting roughly 80 minutes. Students may read a draft of their term paper, but this is not required. At least 40 minutes should be allowed for discussion after the presentation.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Fenomenologia e Hermenêutica

Tópico: A dimensão ética da hermenêutica

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 04

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096488_T05

Professor: Luiz Rohden

EMENTA

Desenvolvimento de questões filosóficas a partir da perspectiva da fenomenologia e da hermenêutica. Tematizar a crítica da razão histórica que possibilitou o surgimento da tradição fenomenológica em seu apelo à historicidade, assim como as contribuições da tradição hermenêutica - enquanto técnica e modo de compreensão - e as implicações decorrentes do diálogo crítico com as ciências humanas na constituição dos diferentes níveis de racionalidade que compõem a filosofia.

OBJETIVOS

A disciplina em filosofia *FENOMENOLOGIA E HERMENÊUTICA* como tema *a dimensão ética da hermenêutica* entrelaça o estudo da história da filosofia do ponto de vista da tradição hermenêutica - mormente a gadameriana - com escopo especulativo de explicitar, tematizar e refletir sobre a atualidade e implicações da sua dimensão ética. Levando em conta a afirmação de Dennis Schmidt segundo a qual A hermenêutica de Hans-Georg Gadamer “está centrada na pergunta do julgamento ético como desenvolvido por Kant; é modelada pela noção aristotélica de *phrônesis*; está interessada na conversação e na escuta; é animada por um profundo respeito pela alteridade e por uma sensibilidade às complexidades das realidades históricas”, ou seja, ela não nos apresenta nem desenvolve um problema ou uma perspectiva metodológico-epistemológica de conhecimento, mas ética, pretendemos aqui: 1. Situar a problemática da dimensão ética da hermenêutica gadameriana em sua relação com a ‘ética originária’ proposta por Heidegger; 2. Justificar a legitimidade do procedimento e postura hermenêutica pautada pela práxis; 3. Explorar e sistematizar traços éticos da hermenêutica de Gadamer em sua leitura da *phrônesis* de Aristóteles e do diálogo de Platão; 4. Tomaremos como espelho e modelo de reflexão o que chamado de ‘hermenêutica médica’; 5. Apontar implicações do exercício hermenêutico sob o horizonte da ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana		Tema da aula e/ou Conhecimentos e/ou Atividades de ensino e de avaliação e/ou Recursos e/ou Leituras
1	10/08	Apresentação da ementa, objetivos, metodologia e do plano de trabalho.
2	17/08	Leitura e sistematização da entrevista com Carsten Dutt “Hans-Georg Gadamer im Gespräch” [Hans-Georg Gadamer em conversación]; “Teoria, Técnica, prática” Hans-Georg Gadamer, in <i>El Estado oculto de la salud</i> .
3	24/08	Debate e reflexão sobre textos: entrevista Carsten Dutt “Hans-Georg Gadamer im Gespräch” [Hans-Georg Gadamer em conversación]; “Teoria, Técnica, prática”, Hans-Georg Gadamer.
4	31/08	“Reflexão sobre texto <i>Antígona</i> de Sófocles; levar em conta texto de Bárbara Freitag <i>Itinerários de Antígona</i> . Papyrus. Texto “Gadamer, Hans-Georg” Jean Grondin.
5	14/09	Reflexão sobre “Ética originária” a partir do cap. 7 “Explicitação do conceito de ética originária” e cap. 8 “Recolocação do conceito de ética originária a partir de <i>Ser e Tempo</i> ” in <i>Heidegger e a destruição da ética</i> , A. Marques Cabral.
6	21/09	SCHMIDT, Dennis. Artigos: “On the Sources of Ethical Life”; “Hermeneutics as Original Ethics”.
7	28/09	CAREL, Havi. “The philosophical Role of Illness”.
8	05/10	SVENAEUS, Frederik. “Hermeneutics, health and medicine” in Malpas, J., Gander, H-H., (Eds.). <i>The Routledge Companion to Hermeneutics</i> . Third Edition. New York: Routledge, 2013, p. 550-560.
9	19/10	Tema do cuidado e cultivo da alma: SCHMIDT, Dennis. Artigos: “From the Moly Plant to the Gardens of Adonis”; “Klee’s Gardens”
10	26/10	Hermenêutica enquanto exercício crítico/ético
11	09/11	Hermenêutica e conversão de vida
12	16/11	Hermenêutica enquanto orientação no mundo
13	23/11	Diálogos <i>Alcibíades</i> e <i>Apologia</i> de Platão
14	30/11	Síntese das atividades
15	07/12	Apresentação de propostas de artigos para a disciplina

BIBLIOGRAFIA

CABRAL, Alexandre Marques. **Heidegger e a destruição da ética**. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.

Av. UNISINOS, 950 - Bairro Cristo Rei - CEP 93022-000 São Leopoldo Rio Grande do Sul Brasil
Fone: (51) 3590-8781 Fax: (51) 3590-8112
ppgfilo@unisinós.br <http://www.unisinós.br>

- CAREL, Havi. “**The philosophical Role of Illness**”.
- GADAMER, H-G., *Verdade e método*. Petrópolis : Vozes, 1987.
- GADAMER, Hans-Georg. *El estado oculto de la salud*. Barcelona : Gedisa, 1993.
- HERAS-GOMES, José M. García. **Ética y hermenêutica: ensaio sobre la construcción moral del "mundo de lá vida" cotidiana**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2000.
- HODGE, Joana. **Heidegger e a ética**. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.
- PLATÃO. *Fedro – Cartas – O primeiro Alcibiades*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Pará: Universidade Federal do Pará, 1975.
- ROHDEN, Luiz. **Hermenêutica Filosófica**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.
- SVENAEUS, Frederik. “**Hermeneutics, health and medicine**” in Malpas, J., Gander, H-H., (Eds.). **The Routledge Companion to Hermeneutics**. Third Edition. New York: Routledge, 2013, p. 550-560

AVALIAÇÃO

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula. A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais II

Tópico: **HEGEL: A FILOSOFIA DO ESPÍRITO NA ENCICLOPÉDIA DE 1830**

Av. UNISINOS, 950 – Bairro Cristo Rei – CEP 93022-000 São Leopoldo Rio Grande do Sul Brasil
Fone: (51) 3590-8781 Fax: (51) 3590-8112
ppgfilo@unisinos.br <http://www.unisinos.br>

Ano/Semestre: 2015/2
Carga horária total: 30 horas
Créditos: 02
Área temática: Filosofia
Código da disciplina: 096499_T19
Professor: Marcelo Fernandes de Aquino

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

OBJETIVOS

O curso será uma introdução sistemática à Filosofia do Espírito proposta por Hegel na Enciclopédia de 1830. Tematizará a construção histórica do sistema e procurará explicitar a dialética “Sistema e Liberdade” que subjaz à exposição enciclopédica do Espírito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A formação história do sistema.
2. As dimensões fenomenológica, lógica e espiritual do movimento de autodesenvolvimento ontológico do espírito:
 - a) Fenomenologia;
 - b) Lógica;
 - c) Espírito.
3. A Filosofia do Espírito:
 - Espírito subjetivo;
 - Espírito objetivo;
 - Espírito absoluto.

BIBLIOGRAFIA

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)**. São Paulo: Loyola, 1995-1997. 3 vols. Vol. 3: A Filosofia do Espírito.

AQUINO, M. F. de. Ética e Direito em Hegel. **Revista Portuguesa de Filosofia**, Braga, Portugal: Faculdade de Filosofia de Braga, v. 64, p. 1277-1289, 2008.

_____. Hegel leitor de Platão. In: Deyve Redyson, Jorge Miranda de Almeida, Marco Gimenes de Paula (orgs). (Org.). **Soren Kierkegaard no Brasil: Festschrift em homenagem à Álvaro Valls**. João Pessoa: Ideia, 2007, v. 1, p. 113-126.

_____. A remodelação hegeliana da teoria aristotética da práxis. In: FELTES, Heloisa Pedroso de Moraes; ZILLES, Urbano. (Org.). **Filosofia: Diálogo de Horizontes**. Festschrift em homenagem a Jayme Paviani. Caxias do Sul/Porto Alegre: UCS, 2001, v. 1, p. 251-260.

_____. A questão filosófica da autocausação na 'Ciência da Lógica'. In: Carlos Cirne-Lima; Luiz Rohden. (Org.). **Dialética e Auto-organização**. 1ed. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2003, v. 1, p. 163-178.

_____. Filosofia e religião na Fenomenologia do Espírito. **Revista Portuguesa de Filosofia**, Braga, Portugal: Faculdade de Filosofia de Braga, v. 60, n. 2, p. 493-500, 2004.

_____. Filosofia e Teologia em Hegel. In: João A. Mac Dowell, SJ. (Org.). **Saber filosófico, história e transcendência**. Homenagem ao Pe. Henrique Cláudio de Lima Vaz, SJ, em seu 80.º aniversário. São Paulo: Loyola, 2002, v. 1, p. 197-206.

_____. O Absoluto na Ciência da Lógica. In: Manfredo Oliveira; Custódio Almeida. (Org.). **O Deus dos filósofos modernos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, v. 1, p. 177-200.

_____. Reflexão e Auto-referência negativa em Hegel. In: Nythamar de Oliveira, Draiton Gonzaga de Souza. (Org.). **Hermenêutica e Filosofia Primeira** - Festschrift para Ernildo Stein. 1. ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2006, v. 1, p. 297-317.

_____. Metafísica da Subjetividade e Remodelação do Conceito de Espírito de Hegel. In: CHAGAS, Eduardo; UTZ, Konrad; OLIVEIRA, Jacques Wilson de. (Org.). **Comemoração aos 200 anos da Fenomenologia do Espírito de Hegel**. Fortaleza: Edições UFC, 2007, v. 1, p. 15-38.

_____. Signo e linguagem em Hegel. **Revista Filosofia Unisinos**, São Leopoldo, RS: UNISINOS, v. 1, n. 1, p. 129-150, 2000.

AVALIAÇÃO

O curso estrutura-se em forma de seminário. A avaliação consta de forte interação dos alunos com os textos propostos à leitura e discussão diante a respectiva sessão do seminário. São pedidos vários *papers*, sobre os textos lidos e debatidos. A avaliação final consta de debate público sobre o desempenho do aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Seminário Avançado

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária total: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 006509

Professor: Álvaro Luiz Montenegro Valls

EMENTA

O Seminário Avançado previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Professor irá apresentando uma pesquisa parcial que versa sobre *O Anticristo*, de Nietzsche, como uma tentativa de compreender seu intento de transvalorar todos os valores, ou seja, como um exame da tese de que este livro de algum modo substitui o projeto nietzschiano de uma obra final sobre a transvaloração. Acompanhando este texto e o seu contexto, veremos surgir questões de proveito geral, a partir de um tema de filosofia moderna e contemporânea, de modo que os Estudantes sintam-se provocados a expor e discutir seus próprios projetos, com seus avanços e suas dificuldades. – Cinco blocos de questões serão privilegiados: 1) razões da escolha do tema da pesquisa; 2) como abordar a literatura primária e a obra principal; 3) o problema específico dos idiomas mais usados na filosofia e das traduções; 4) como se interpretam os textos principais; 5) como se vai redigindo uma tese ou uma dissertação.

BIBLIOGRAFIA

Nietzsche, Friedrich. **Der Antichrist**. Kritische Studienausgabe in 15 Bänden, herausgegeben von Giorgio Colli und Mazzino Montinari: KSA 6. München: DTV; Berlin - New York: Walter de Gruyter, 1999 (com diversas traduções: **Twilight of the idols/The Anti-christ**, by Hollingdale, London: Penguin, 1990; **O Anticristo**, tradução A. Morão, Lisboa: Edições 70, 1997; **O Anticristo e Ditirambos de Dionísio**, tradução P. C. de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 2007; **O Anticristo**, tradução R. E. Frias, São Paulo: Centauro, 2001; Tradução P. Nasseti, São Paulo: Martin Claret, 2004).

Nietzsche, Friedrich. **Zur Genealogie der Moral**. KSA 5. (**Genealogia da Moral. Uma polêmica**. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza, São Paulo: Companhia das Letras, 1998.)

Jaspers, Karl. **Introdução à filosofia de Friedrich Nietzsche**. Trad. M. A. Casanova. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

Heidegger, Martin. *Nietzsche I e II*. Trad. M. A. Casanova. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

Müller-Lauter, Wolfgang. **Nietzsche: sua filosofia dos antagonismos e os antagonismos de sua filosofia**. Tradução Clademir Araldi. São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

Marton, Scarlett. **Nietzsche e a arte de decifrar enigmas. Treze conferências europeias**. São Paulo: Ed. Loyola, 2014.

Giacoa Junior, Oswaldo. **Labirintos da alma. Nietzsche e a auto-supressão da moral**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Barbuy, Belkiss Silveira. **Nietzsche e o cristianismo**. São Paulo: GRD, 2005.

Young, Julian. **Friedrich Nietzsche. Uma biografia filosófica**. Trad. Marisa Motta. Rio de Janeiro: Forense, 2014. (Ou: **Nietzsche's Philosophy of Religion**. Cambridge Univ. Press, 2006.)

Rubira, Luís. **Nietzsche: do eterno retorno do mesmo à transvaloração de todos os valores**. São Paulo: Discurso Editorial: Barcarolla, 2010.

Dias, Rosa. **Amizade estelar. Schopenhauer, Wagner e Nietzsche**. Rio de Janeiro: Imago, 2009.

Valls, Alvaro. **O Crucificado encontra Dionísio: estudos sobre Kierkegaard e Nietzsche**. São Paulo: Ed. Loyola, 2013.

AVALIAÇÃO

Além das discussões em aula, que terão algum peso, e da frequência assídua ao seminário, a principal fonte de avaliação será um trabalho monográfico e individual, que cada aluno redigirá sobre uma questão que relacione de algum modo a temática despertada pelo livro de Nietzsche analisado (*O Anticristo*) com sua temática própria de pesquisa na Unisinos.